

Revista de Imprensa – 31.07.2020

Revista de Imprensa – 31.07.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol, Antena 1 - Notícias, 31/07/2020 1

2. Andebol - Elledy e Nuno Silva Ficam, Bola (A), 31/07/2020 2

3. Andebol - Nuno Teixeira no FC Gaia, Bola (A), 31/07/2020 3

4. Andebol - Daniel Neves no Boa Hora, Bola (A), 31/07/2020 4

5. Andebol - Schongarth no Sporting, Bola (A), 31/07/2020 5

6. Andebol- Semedo e Nuno renovam com o Madeira SAD, JM, 31/07/2020 6

7. Andebol - Sporting anuncia alemão de 2,03 m, Jogo (O), 31/07/2020 7

8. Andebol - Portugal subiu ao 8º lugar do ranking da EHF, Jogo (O), 31/07/2020 8

9. Amanhã já se pode jogar, Jogo (O), 31/07/2020 9

10. Andebol - Sadinos renovam-se e levam a fasquia, Jogo (O), 31/07/2020 11

11. Lateral alemão Jens Schongarth reforça Sporting, Jornal de Notícias Online, 31/07/2020 12

12. Nas modalidades de pavilhão, a próxima época é uma incógnita, Público, 31/07/2020 13

13. Andebol - Sporting anuncia primeira contratação para 2020/21, Record, 31/07/2020 15

14. Andebol, Record, 31/07/2020 16

Antena 1

ID: 87843267

31-07-2020 08:35

Duração: 00:00:10

OCS: Antena 1 - Notícias

Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=ad13cd87-78da-4055-9139-06ca5704755a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A equipa de andebol do Sporting tem reforço na próxima época.



Elledy e Nuno Silva ficam

A administração do Madeira SAD fez saber que, «num quadro de muito equilíbrio financeiro», vai continuar a contar com o Elledy Semedo, lateral de 32 anos, e Nuno Silva, central de 29, no plantel de 2020/2021.



Nuno Teixeira no FC Gaia

Nuno Teixeira vai continuar a representar o FC Gaia, comandado por Carlos Resende em 2020/2021. O ponta-esquerda, 18 anos, será promovido ao plantel sénior.

CISION

A BOLA

ID: 87840060

31-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Preto e Branco
Área: 4,69 x 3,34 cm²
Corte: 1 de 1


MAIS DESPORTO
Todos por uma medalha

Daniel Neves no Boa Hora

Emprestado pelo Benfica na última época, o ponta Daniel Neves, 19 anos, será reforço do Boa Hora FC em 2020/2021. O lateral esquerdo jogou meia época no clube lisboeta e marcou dez golos na estreia frente ao SC Horta.

CISION

ID: 87840055

A BOLA

31-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Preto e Branco
Área: 4,72 x 3,22 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Schongarth no Sporting

Jens Schongarth, 31 anos, lateral-direito, reforça o Sporting. O alemão, que jogou a última época no Hamburgo, assume-se como «possante e forte defensivamente», além de bom no remate.

CISION

ID: 87842750

JM

31-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 10,78 x 9,67 cm²
Corte: 1 de 1



SEMEDO E NUNO RENOVAM COM O MADEIRA SAD

Elledy Semedo e Nuno Silva renovaram contrato com o Madeira SAD. O clube madeirense anunciou ontem a renovação dos seus capitães, que irão deste modo continuar a representar o clube que milita no principal escalão do andebol madeirense.

"Tendo em conta as dificuldades sociais e estruturais originadas pela pandemia e a que todos nós nos preparamos para enfrentar, foi possível garantir a permanência destes atletas, num quadro de muito equilíbrio financeiro, mas também pela devoção e empenho da presença destes atletas no projeto do Andebol da Madeira. Os atletas continuam os seus planos de trabalho nesta fase de transição para a nova época desportiva. Desejamos muito empenho e devoção ao Rony e Nuno nesta fase das suas vidas desportivas", redigiu o clube nas suas redes sociais.

O Madeira SAD continua assim a preparar a próxima temporada, ainda sem grandes definições em relação à data de reinício da mesma, ajustando a composição do plantel para a próxima época.

CISION

ID: 87840140

O JOGO

31-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 9,88 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



Sporting anuncia alemão de 2,03m

Lateral-direito é internacional A e disse conhecer o clube verde e branco pelo futebol

RUI GUIMARÃES

●●● "É uma honra jogar no Sporting e fazer parte desta família. Conheço o clube desde que era criança devido ao futebol. Nos últimos anos vi vários jogos do Sporting na Champions League e sempre estive atento ao andebol português porque a modalidade está a crescer muito no país", disse ontem, aos canais do clube, o alemão Jens Schöngarth, lateral-direito de 31 anos que atuava no HSV Hamburg e vai ser reforço da equipa de andebol do Sporting para a temporada 2020/21, confirmando-se assim a notícia avançada por O JOGO e que dava conta do interesse dos leões em Schöngarth.

"Nos últimos anos comecei a sonhar com uma experiência fora da Alemanha e estou ansioso por chegar a Lisboa e poder fazer parte deste clube. Conheço alguns jogadores que atuam em Portugal porque já cá vim jogar. O Sporting é muito grande e para mim é muito especial estar aqui", assegurou ainda este internacional A germânico e que, nunca tendo saído do país, passou por clubes como MT Melsungen, Magdeburgo, Goppingen ou Flensburgo.

"Sou um jogador possante e forte defensivamente. Remato bem e espero conseguir trazer boa energia à equipa. Quero conquistar troféus pelo Sporting e ajudar o clube a chegar ao sucesso", referiu ainda este alemão de 2,03 metros, o primeiro reforço confirmado pelo andebol do Sporting, sendo que, sabe e já noticiou O JOGO, Nuno Roque será outra das aquisições dos verdes e brancos para a nova temporada, uma vez que Carlos Carneiro deixará de jogar e assumirá a coordenação da formação leonina.

Refira-se que os responsáveis pelo andebol do Sporting, que viram o técnico Thierry Anti regressar a França um ano mais cedo do que o inicialmente previsto, elevaram Rui Silva ao cargo de treinador principal, devendo chegar ainda mais reforços, especialmente para a posição de pivô, dada a saída de Luís Frade, que assinou por quatro temporadas com o Barcelona. Para essa posição, de resto, deverão mesmo ser contratados dois atletas.

> *É uma honra jogar no Sporting e fazer parte desta família. Conheço o lube desde que era criança devido ao futebol*

> ***Sou um jogador possante e forte defensivamente e remato bem"***
>
> **Jens Schöngarth**
> Lateral-direito do Sporting



Jens Schongarth é o lateral-direito do Sporting

CISION

ID: 87840218

O JOGO

31-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 7,07 x 5,46 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL PORTUGAL SUBIU AO 8.º LUGAR DO RANKING DA EHF

Portugal subiu uma posição no ranking masculino, ascendendo ao oitavo lugar, deixando a Croácia para trás e ficando mais próximo da Dinamarca. A divulgação foi feita pela Federação Europeia de Andebol, sendo este o melhor ranking de clubes alguma vez alcançado por Portugal. Esta lista pode ainda sofrer alterações, uma vez que a final-four da Champions será jogada em dezembro.—R.G.

CISION

ID: 87840286

O JOGO

31-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2







Miguel Pereira / Global Imagens

2020/21: com os calendários já sorteados, a maioria dos campeonatos tem tudo para avançar

Tóquio: Seleção Nacional de andebol pode preparar a luta pelo apuramento sem restrições

AMANHÃ JÁ SE PODE

REGRESSO Conselho de Ministros deu luz verde àquilo por que as federações há muito ansiavam, permitindo o reinício da competição de todo o desporto em Portugal

A partir de amanhã, podem voltar o futebol amador, mais as cinco modalidades de pavilhão, entre outros, numa normalidade que ainda vai ser relativa, porque ainda não há presença de público

CATARINA DOMINGOS

●●● O Governo antecipou para amanhã a autorização do regresso à competição em todas as modalidades desportivas, já que o recomeço dos treinos coletivos sem restrições já estava previsto para 1 de agosto, competindo-se a partir de dia 22. "Abrem as atividades desportivas que ainda estavam encerradas e definem-se regras específicas para as atividades físicas e desportivas - a prática de atividade física e desportiva, em contexto de treino e em contexto competitivo, pode ser realizada sem público", pode ler-se na resolução de Conselho de Ministros que deu a novidade, aplaudida em uníssono, em particular pelos desportos de pavilhão. "É uma decisão há muito desejada por todos", resumiu a O JOGO o presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, Manuel Fernandes.

Até ao momento, apenas modalidades ao ar livre e individuais tinham regressado à atividade quase normal – só quando tiverem público essa normalidade vai ser atingida –, pelo que, em Portugal, já havia, desde o início do mês, treinos e provas de atletismo, canoagem, ciclismo, golfe, surf, ténis, ténis de mesa, triatlo, voleibol de praia e desportos motorizados, entre outros, além de se ter completado a I Liga de futebol, esta uma exceção por ter garantido a realização permanente de testes à covid-19.

A partir de amanhã, pode regressar todo o restante futebol, incluindo o amador, assim como as cinco modalidades de pavilhão (andebol, basquetebol, futsal, hóquei em patins e voleibol) que se uniram nos tempos de pandemia; e outras que estavam paradas por implicarem contacto físico como era o caso do râguebi – a federação já anunciou o início do campeonato para 26 de setembro –, judo ou taekwondo. A natação, que já tinha regressado aos treinos, tem competições de águas abertas previstas para setembro e em piscina a partir de outubro.

"[A partir de amanhã] todas as modalidades e até os jogos entre amigos nos pavilhões podem voltar", resumiu o secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, recapitulando todos os passos que foram dados neste processo de reatamento: "No início de maio, abrimos as modalidades individuais para o treino e para qualquer pessoa poder fazer alguma atividade; em junho, permitiu-se as competições das modalidades individuais ao ar livre sem contacto físico; em julho, foi autorizado que as modalidades individuais pudessem acontecer em pavilhão. A ideia é que, a partir de agosto, se possam retomar os treinos das modalidades coletivas. Com esta resolução, o desporto volta mais ou menos ao que conhecíamos antes da pandemia."

Agora, faltam as normas específicas para o regresso por parte da Direção-Geral de Saúde, que devem ser semelhantes às existentes nos desportos já em andamento, obrigando ao distanciamento sempre que não se esteja em treino ou competição, à utilização de máscaras por parte de equipas técnicas e staff de apoio e cuidados especiais na higienização dos balneários.

CISION

ID: 87840286

OJOGO

31-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 15,12 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 2





José Carmo / Global Imagens

JOGAR

José Manuel Constantino "É a possibilidade de voltar num contexto quase de normalidade"

"É uma medida positiva para o desporto português. Trata-se da possibilidade de retomar num contexto que já se aproxima da normalidade, ainda à porta fechada, o que é compreensível", começou por dizer o presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, desejando "que não haja necessidade de retroceder nestas medidas e que, num prazo relativamente curto, seja possível a presença de público, numa fase inicial ainda de uma forma muito reduzida". Também num futuro próximo, o líder do COP defendeu ainda que "é essencial a retoma do quadro competitivo internacional para os atletas lutarem pelos seus apuramentos olímpicos ou os que já o conseguiram poderem testar a sua forma e os adversários".



MODALIDADES DE PAVILHÃO DEBATEM

Andebol, basquetebol, futsal, hóquei em patins e voleibol analisam hoje, em reunião, a decisão saída do Conselho de Ministros

●●●Unidas a partir do momento em que a pandemia paralisou o desporto, a Federação de Andebol de Portugal, a Federação Portuguesa de Basquetebol, a Federação de Patinagem de Portugal e a Federação Portuguesa de Voleibol, que já tinham dado os respetivos campeonatos como terminados em conjunto, juntando-se-lhes, mais tarde, a Federação Portuguesa de Futebol (neste caso, pelo futsal), voltam hoje a reunir. Em análise vai estar a luz verde para o regresso, aguardando as cinco entidades pelas normas específicas da DGS. "Eles agora vão atualizar as normas, vão dizer como vai funcionar a utilização dos balneários, quando é que os agentes têm de andar de máscara, quando é que a podem tirar...", exemplificou Manuel Fernandes, insistindo: "De maneira nenhuma, esta notícia é sinónimo de facilitar, temos de continuar a cumprir as regras."



ANDEBOL PODE PENSAR NOS JOGOS

●●●Em termos de preparação olímpica, José Manuel Constantino acredita que este recomeço será particularmente benéfico para a Seleção Nacional de andebol, que "estava muito limitada na sua preparação e precisava de treinar para disputar o apuramento para os Jogos". Por isso, Miguel Laranjeiro, líder da Federação de Andebol de Portugal, também enalteceu a medida. "A nível de clubes e de seleção, temos compromissos muito importantes. Sempre dissemos que o desporto não devia ser diferenciado das outras atividades. Hoje [ontem], é um dia muito importante."

CISION

ID: 87840151

O JOGO

31-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 19,09 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL Depois de uma época atribulada no regresso à I Divisão, o Vitória de Setúbal voltou aos trabalhos com novas caras e objetivo de lugares cimeiros

Sadinos renovam-se e elevam a fasquia

Suspensão do campeonato devido à pandemia garantiu a permanência do emblema setubalense, que investiu e entra na nova época com um plantel mais competitivo e até experiência internacional

MIGUEL NUNES AZEVEDO

●●● Muito reforçado, o Vitória de Setúbal voltou esta semana aos trabalhos com expectativas altas de uma época tranquila e que possa servir de arranque para uma era de estabilidade na I Divisão. A O JOGO, a equipa técnica mostra-se confiante no sucesso e aponta baterias à primeira metade da tabela.

Ao contrário da época anterior, em que garantiram a subida na secretaria e tiveram pouco tempo para preparar a temporada, desta vez os sadinos aproveitaram a interrupção devido à pandemia para formar uma equipa que dê mais garantias. "A permanência aconteceu desta forma e todos fomos apanhados de surpresa, mas tivemos tempo para organizar uma boa equipa e mudámos mais de 50% do plantel. Desde cedo percebemos que era muito possível ficar na I Divisão", conta o treinador João Garcia, que admite uma fasquia elevada: "O foco é estar lá em cima. Se ambicionar os quatro primeiros lugares, sei que a equipa será ambiciosa e lutará por isso", afirmou, com o adjunto Francisco Bacalhau a afirmar que "o mínimo é ficar no meio da tabela".

Quanto ao que esperar deste novo Vitória, Garcia fala de um grupo com "atletas com talento que querem muito provar o seu valor" e admite que o plantel está fechado. "Gosto de construir de trás para a frente. O meu foco inicial será a defesa, mas não se trabalha defesa sem trabalhar o ataque e vice-versa. Quero uma equipa preparada para tudo o que o adversário possa apresentar", rematou.



Fotos: Ricardo Ramos / Global Imagens

Francisco Bacalhau e João Garcia, segundo treinador e treinador, respetivamente

Sem redenção no pensamento após época menos conseguida

No ano passado o emblema setubalense voltou à I Divisão mas o regresso não correu como o clube gostaria, tendo terminado a fase regular em último lugar. Virada a página, a equipa técnica não sente na nova época a necessidade de limpar a imagem. "Não vejo como uma redenção. Não interessa o que passou e acho que nenhum adversário vai olhar para nós como o Vitória do ano passado", disse João Garcia, enquanto que Francisco Bacalhau afirma que a falta de tempo para preparação condicionou toda a temporada de 2019/20. "Este ano, não teremos essa desculpa", finalizou.

Formação a cargo de Konstantin Dolgov



Konstantin Dolgov

Colocar jovens nos escalões de formação da Seleção Nacional é objetivo a médio prazo

●●● Depois de passar pelo Vitória de Setúbal como jogador e treinador, Konstantin Dolgov regressa aos sadinos com uma nova função. O antigo lateral é o novo coordenador da formação e quer que as camadas jovens acompanhem a evolução da equipa principal. "Estamos a dar os primeiros passos na formação. Setúbal é uma terra de andebol e as pessoas nascem para o andebol. Vamos tentar fazer tudo, mas começamos devagar. Queremos subir o nível da equipa profissional e, ao mesmo tempo, subir o nível das equipas de formação", afirmou o técnico. "Como coordenador quero juntar as pessoas certas no lugar certo e conseguir bons resultados. O objetivo é, daqui a três anos, ter dois ou três jogadores nas várias seleções das camadas jovens", acrescentou. Dolgov, professor de educação física em Setúbal, explicou quais as grandes mudanças da formação face ao passado, apontando para um trabalho mais preocupado com o bem-estar físico do atleta: "Chegou a altura para começar desde jovens e formar os pequenos grandes profissionais. É muito fácil dar carga, mas é difícil dar a carga certa ao jogador certo. Antigamente a formação tinha como objetivo carregar, agora não."

Lateral alemão Jens Schongarth reforça Sporting

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 31/07/2020

Meio: Jornal de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=34a4a336

O lateral-direito Jens Schongarth, de 31 anos, que atuava no HSV Hamburgo, assinou contrato com a equipa de andebol do Sporting válido por uma época.

"É uma honra jogar no Sporting CP e fazer parte desta família. Conheço o clube desde que era criança devido ao futebol. Nos últimos anos vi vários jogos do Sporting CP na EHF Champions League e sempre estive atento ao andebol português porque a modalidade está a crescer muito no país", revelou o jogador alemão em declarações ao Jornal Sporting.

Esta vai ser a primeira experiência a jogar no estrangeiro de Jens Schongarth, que prometeu "trabalhar no duro e dar tudo" pela equipa verde e branca.

"Nos últimos anos comecei a sonhar com uma experiência fora da Alemanha e estou ansioso por chegar a Lisboa e poder fazer parte deste clube. O Sporting é muito grande e para mim é muito especial estar aqui", assegurou.

O alemão definiu-se como um "jogador possante e forte defensivamente", com bom remate, e que quer "trazer boa energia" à equipa, conquistando troféus pelo Sporting.

JN/Agências

CISION

ID: 87839643

Público

31-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,00 cm²
Corte: 1 de 2



Nas modalidades de pavilhão, a próxima época é uma incógnita

Apesar de já terem o aval da DGS para o regresso à competição, os clubes com modalidades além do futebol ainda não sabem com o que contar para a próxima temporada. Com orçamentos reduzidos, a solução passa pelos atletas nacionais e da formação

Modalidades
José Volta e Pinto

A pandemia tirou o tapete, o chão e o tecto a todos os sectores, e o desporto não foi excepção. A interrupção das competições provocou diminuições drásticas nas receitas de bilheteira e de patrocínios. Nas modalidades de pavilhão, todas as disputas pelo campeonato, as lutas pela manutenção ou os sonhos de uma subida de divisão foram interrompidos abruptamente, ficando a pairar no ar uma palavra: incerteza.

A exequibilidade do arranque da próxima temporada era uma incógnita até meados deste mês, quando a Direcção-Geral da Saúde (DGS) e as federações de andebol, basquetebol, patinagem e futsal (em representação do futebol) chegaram a acordo sobre o protocolo sanitário a adoptar para a retoma das competições seniores. Em reunião, ficou estipulado o regresso das competições a 22 de Agosto e os treinos a poderem ser iniciados no primeiro dia desse mês.

Com as empresas a entrarem em *layoff*, o cenário financeiro dos clubes também se agravou. Uma parte dos patrocínios para a época 2019/2020 foi suspensa e as perspectivas para a próxima época são bem mais magras, com cortes grandes nos pagamentos ou mesmo a retirada total de apoios.

Depois de uma temporada "muito boa a nível desportivo" em várias modalidades, a Associação Desportiva Sanjoanense (ADS) continua na expectativa quanto aos patrocínios para a próxima época. No final abrupto das competições, o destaque do clube de São João da Madeira vai para o hóquei em patins, com um oitavo lugar do Campeonato Nacional que garantiu o direito a disputar um lugar na Taça WS Europe.

O regresso da Sanjoanense às competições europeias, 29 anos depois, foi apenas confirmado após a aprovação de uma proposta que prevê que a Câmara de São João da Madeira financie cerca de 80% das despesas envolvidas. Sem o apoio da autarquia, a ida à Europa estaria "fora de hipótese" e mesmo com o apoio, a incerteza quanto às verbas que o clube vai obter de patrocínios obriga a instituição a procurar mais fontes de receita do que em anos anteriores.

"Sabemos que contamos com o mínimo dos mínimos, mas vamos apelar para que haja, se possível, a manutenção dos apoios à ADS. Vai ser difícil, mas teremos de lutar por isso", afirmou ao PÚBLICO o presidente, Luís Vargas, que se mantém optimista, garantindo que, apesar da "instabilidade a nível financeiro e sanitário", o plano desportivo está garantido, com a continuidade de "mais de 90%" dos atletas do quadro sénior do clube. "O nosso património humano acabou por ficar no clube", disse.

Tempo de fazer escolhas

Nem todos os clubes conseguiram garantir a continuidade do trabalho de 2019/20. A cerca de 15 quilómetros de São João da Madeira, a Ovarense Basquetebol abdicou do direito desportivo da equipa feminina de jogar na Liga, que na altura da interrupção da prova se encontrava no penúltimo lugar (11.º). A Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB), juntamente com as federações de andebol, patinagem e voleibol, tinha anulado todas as competições a 29 de Abril, sem títulos atribuídos nem despromoções.

O presidente, Rui Palavra, disse ao PÚBLICO que o "passo atrás" foi decidido com base numa "análise financeira e desportiva", que culminou no corte de 40% no orçamento global do clube. O cancelamento da temporada e a cerca sanitária em Ovar foram os ingredientes da receita para o descalabro.

"Já tínhamos trabalhado um orçamento, no início de Março, que iria ser validado a 14 desse mês, quando o campeonato foi suspenso. Os momentos seguintes obrigaram-nos a deitar fora esse orçamento e a equacionar todo o orçamento e toda a estrutura desportiva", explicou.

A reestruturação decidida ditou que a equipa masculina, que se encontrava no 10.º lugar da Liga Placard, se mantenha no principal escalão, descendo apenas a feminina. Sobre esta opção, Rui Palavra afirma que foi uma questão de "salvar o clube", que tem na formação masculina a principal fonte de receita.

"Financeiramente, acabávamos com as equipas seniores todas e a curto prazo resolvia o problema, mas a médio prazo provavelmente agravaria os problemas e corríamos o risco de estar a pôr em causa o próprio clube", frisou o presidente.

Clubes obrigados a arriscar

Com uma dívida acumulada de cerca de 100 mil euros, a Ovarense já atravessava momentos difíceis antes da quebra de receitas devido ao corte dos patrocínios e das verbas das bilheteiras provocado pela pandemia.

"Queremos abater uma parte da dívida que vínhamos acumulando", explicou Rui Palavra, realçando que apesar dos cortes, ainda paira sobre o novo orçamento aprovado "um grau de incerteza". Para a próxima época, o clube já sabe que algumas empresas "não vão conseguir continuar a apoiar, que outras continuarão, mas com redução do valor, e outras que se mantêm com o mesmo valor". No entanto, "a maioria das empresas é uma grande incógnita", remetendo respostas sobre os apoios para mais tarde. "Se estivéssemos à espera, não tínhamos qualquer equipa sénior a competir. Há sempre um risco associado", admite.

Este cenário é semelhante ao que se vive no Illiabum Clube, que disputou a Liga Placard na temporada que terminou, mas optou por abdicar do direito de se manter na competição na próxima época, descendo assim à Proliga. O clube de Ílhavo, vencedor da Taça de Portugal em 2017/18, não sabe ainda a dimensão dos apoios para a próxima época, e o dirigente Pedro Novo diz que ainda estão por receber verbas significativas da época que terminou.

A decisão de descer, afirmou ao PÚBLICO, foi uma junção do plano desportivo com o financeiro. "Continuar como estávamos era dinheiro mal gasto", lamentou, referindo que a equipa "anda há dois anos a lutar para não descer" e que, por isso, seria necessário "investir e não desinvestir" para manter a equipa no escalão principal. Não havendo essa capacidade "e com condições que aconselhavam a reduzir o orçamento", o clube optou por descer à Proliga.

"Há uma questão de incerteza", explicou o presidente do Illiabum. "Já não tínhamos uma vida financeira fácil, daí termos desinvestido na equipa sénior, nos últimos dois anos. A grande questão, mais do que ter perdido ou não ter perdido dinheiro, era a incerteza. O dinheiro que deixei de receber devido à pan-



> **Tivemos patrocinadores desta época que não cumpriram com o pagamento integral do patrocínio, e outros com quem já renovámos, mas com cortes acentuados**
>
> **Rui Silva**
> Presidente do ABC

CISION

ID: 87839643

Público

31-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,00 cm²
Corte: 2 de 2



> **Para termos sucesso desportivo, sempre entendemos que temos de arriscar em jogadores mais novos**
>
> **Pedro Novo**
> Presidente do Illiabum

MÁRIO CRUZ/LUSA



PAULO NOVAIS/LUSA



O andebol e o hóquei em patins são duas das modalidades de pavilhão que vão poder voltar à actividade em Agosto

demia ainda não sei se perdi todo, se perdi metade... Entrar numa próxima época, com os custos fixos que tem uma Liga e com este grau de incerteza era arriscar um pouco da parte financeira." A redução do orçamento ronda "os 30 a 40%", uma diminuição justificada pela saída dos jogadores estrangeiros.

Formação é a solução

Os orçamentos mais apertados obrigam a que os clubes tenham também menos margem de manobra na construção dos plantéis, o que significa uma maior aposta nos atletas portugueses e nos formados localmente.

No caso da Ovarense, a estratégia passa por apostar nos basquetebolistas lusos que integraram o plantel da época passada e apostar menos em jogadores estrangeiros, "quer em número, quer em valor". "Temos um orçamento mais reduzido, mas não necessariamente uma equipa mais fraca", avisa Rui Palavra.

Descendo à Proliga, o Illiabum passa a poder contar com apenas dois estrangeiros no plantel (na Liga são permitidos cinco), sendo por isso "um facto consumado" a existência de mais portugueses no plantel. Pedro Novo realça que o clube sempre procurou apostar em juventude.

"Já tínhamos uma equipa nova. Para termos sucesso desportivo, sempre entendemos que temos de arriscar em jogadores mais novos, não temos condições para pagar o que pagam o Benfica, o FC Porto ou a Oliveirense", justificou o presidente. O clube já anunciou a renovação com vários nomes e quatro reforços, entre eles Lamine Bonora, jogador que fez parte da selecção de sub-20 campeã europeia da Divisão B em Matosinhos no ano passado.

A formação é também há vários anos uma das fontes principais de atletas do ABC, equipa que disputa o Campeonato Nacional Andebol 1. O clube bracarense costuma apresentar todos os anos vários jogadores com passado nos escalões de formação no clube, tendo contado com vários jogadores da casa na conquista do último título nacional, na temporada 2015/16, ano em que singraram também na Europa com a conquista da Taça Challenge.

O ABC vai ter várias saídas do plantel na próxima temporada, por "razões não necessariamente relacionadas com a pandemia", incluindo a do experiente guarda-redes Humberto Gomes, formado no clube, que vai mudar-se para o Póvoa AC. A situação "instável" dos patrocinadores obriga a que eventuais contratações sejam "muito bem pensadas para que não haja erros", explicou ao PÚBLICO o presidente do Clube, Rui Silva.

"Tivemos patrocinadores desta época que não conseguiram cumprir com o pagamento integral do patrocínio, e tivemos já alguns com quem já renovámos, mas com cortes bastante acentuados. Temos patrocinadores que já renovaram, mas com valores abaixo dos 50%", lamenta, realçando no entanto que, para a próxima época, "os patrocinadores que estavam vão manter-se, ainda que com valores diferentes". A formação é, mais uma vez, a resposta.

"No masculino somos campeões nacionais de juvenis e vice-campeões de juniores", disse Rui Silva. "Já o ano passado tivemos alguns atletas que integraram o plantel da equipa sénior, e este ano vamos ter mais alguns", frisa.

Federações agiram tarde

A aposta na formação tem os seus custos, "bastante altos" no caso do ABC, um dos clubes com mais atletas de andebol inscritos a nível nacional, mais de duas centenas. Rui Silva destaca aqui o papel importante das ajudas disponibilizadas pela Federação de Andebol de Portugal (FPA), em especial a isenção do pagamento de inscrições até ao escalão de juvenis e a redução das inscrições em juniores e seniores.

"Para nós é muito importante, tratando-se de um clube de formação. Para se ter uma ideia, o FC Porto, a equipa que acabou em primeiro [não foi atribuído título], paga muito menos à FPA do que o ABC, que acabou em sexto. Temos escalões de todas as idades em masculino e feminino", esclarece o dirigente.

Na opinião do presidente, a federação "esteve bem dentro do possível" numa situação que é "uma novidade para todos". "Poderia ter havido uma decisão mais célere na conclusão da época. Estivemos muito tempo à espera de perceber como é que isto poderia acabar, se haveria mais jogos ou não. De resto, acho que a federação tem reagido bem."

Rui Palavra, da Ovarense, também entende que a acção da Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB) "pecou por tardia". As ajudas contemplaram apoios em taxas de inscrição, taxas de participação e material desportivo e formação, numa verba que chegou aos 736 mil euros.

"O esforço que a FPB fez é um valor grande para a FPB no seu todo, mas como tem muitos clubes sob a sua alçada o impacto em cada clube é reduzido, e acaba por ser tardio, porque sofremos de tesouraria e de liquidez, passámos uns meses muito complicados", explica Rui Palavra.

O dirigente reconhece que o esforço da federação "para dialogar com os clubes primeiro e tentar arranjar soluções", mas admite que, do ponto de vista da Ovarense, "os apoios que são dados não são decisivos do ponto de vista de se vamos competir nesta ou naquela liga". Ainda que "os clubes não possam estar à espera da FPB" para se gerirem, Rui Palavra entende que a "disponibilização de informação mais atempada ajudaria os clubes a poderem planear com mais algum tempo".

No caso do Illiabum, Pedro Novo admite que um dos motivos para ter adiado ao máximo a descida à Proliga foi "esperar por esses apoios", mas que o clube "entendeu que não havia condições" na mesma.

O presidente da Sanjoanense não comentou a actuação das federações, mas realçou que houve anúncio de apoios para o andebol, para o basquetebol e para o futebol, mas que não houve "nenhuma informação concreta" por parte da Federação de Patinagem de Portugal para o hóquei em patins.

Luís Vargas destacou o "peso significativo" da formação nas despesas e receitas da Sanjoanense para justificar a importância dos apoios: "Dos cerca de 1200 atletas do clube, 900 são da formação". O clube suspendeu a cobrança de mensalidades aos atletas de formação a partir do momento em que os treinos também foram suspensos, à semelhança dos outros clubes com quem o PÚBLICO falou.

A confirmação das datas para o arranque da próxima época são um sinal encorajador, mas a incerteza permanece, como reflecte Rui Silva. "O nosso planeamento continua. Agora vamos ver se é exequível praticarmos estas modalidades com a continuação da pandemia".

jose.volta.pinto@publico.pt

CISION

Record

ID: 87840679

31-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 9,83 x 6,06 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL

Sporting anuncia primeira contratação para 2020/21

Jens Schöngarth (ex-Hamburgo), possante lateral-direito com 2,03 m e 31 anos, assinou pelos leões: "Estou ansioso por chegar a Lisboa e fazer parte deste grande clube que acompanho desde criança", disse o alemão.

CISION

Record

ID: 87840685

31-07-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 5,43 x 3,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. O Madeira SAD garantiu a continuidade dos internacionais Elledy Semedo (lateral) e Nuno Silva (central). O FC Gaia renovou com o ponta-esquerda Nuno Teixeira, de 18 anos, promovido aos seniores.